



CARACTERIZAÇÃO DE MAMONEIRA CULTIVADA EM RORAIMA EM DIFERENTES ARRANJOS DE PLANTAS

Pollyana Priscila Schuertz Paulino¹, Oscar José Smiderle

1. Faculdade Cathedral - polly-prys@hotmail.com

RESUMO: A mamoneira (*Ricinus communis* L.), planta oleaginosa arbustiva apresenta variabilidade em diversas características, como hábito de crescimento, porte baixo ou arbóreo, tamanho de sementes, teor e qualidade de óleo das sementes, entre outras que podem ser influenciadas pelo espaçamento e densidade de plantas utilizado no cultivo. A cultura apresenta-se como alternativa de relevante importância econômica e social para o País. A bioeconomia atualmente é vista como novo modelo conveniente que favorece a produção ambientalmente sustentável. A densidade populacional e a configuração espacial em campo com relação a incidência luminosa são importantes fatores que permitem ampliar os rendimentos atuais. Objetivou-se com esse trabalho caracterizar morfológica e fisicamente plantas de mamona da linhagem CNPAM 2009-7, de porte baixo, em função de 10 arranjos espaciais de plantas. Os cultivos foram realizados em campo experimental pertencente a Embrapa Roraima, no município de Mucajaí de novembro de 2012 a março de 2013, com irrigação e de junho a outubro de 2013, nas chuvas. Os 10 tratamentos foram organizados em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída por quatro linhas de cinco metros lineares. Os tratamentos foram estabelecidos pela semeadura das plantas em linhas de 0,50m e de 0,75m e com 0,15; 0,30; 0,45; 0,60 e 0,75 m entre plantas. Foram avaliados em campo a cerosidade do caule, a arquitetura das plantas, afunilamento das folhas, formato e compactação do racemo, deiscência dos frutos, altura do racemo primário, diâmetro do caule, número de internódios, e no laboratório de análise de sementes, após o processo de beneficiamento/descascamento, determinou-se a relação semente/casca e calculou-se a produtividade de sementes por hectare e massa das sementes. Independente do plantio, os valores obtidos indicaram ausência de cerosidade na planta, arquitetura semiereta, compactação de racemos intermediária, racemos de forma cônica, folhas afuniladas, frutos indeiscentes, altura de racemos primários baixa e baixo o número de internódios com os arranjos estabelecidos. As plantas de CNPAM 2009-7 apresentaram variações para os demais parâmetros. Altura de inserção do racemo primário com médias entre 0,36m e 0,50m com amplitude entre 0,30 e 0,59m; diâmetro de caule apresentou médias entre 1,5 e 2,1 cm, com variação entre 1,4 e 2,4 cm. Na relação sementes/cascas obtida, verificou-se valores médios entre 61,2% e 70,8% e na produtividade de sementes valores médios entre 476 kg ha⁻¹ (0,50x0,15m) e 840 kg ha⁻¹ (0,75x0,45m) nos dois cultivos. Para a massa média por semente obteve-se 0,232 g, variando entre 0,228 a 0,235 g. Os arranjos de plantas não influenciam na ausência de cerosidade no caule e nos frutos indeiscentes de CNPAM 2009-7. Para os demais parâmetros são verificadas variações em função do arranjo de plantas estabelecido. O espaçamento entre linhas de 0,75 m produziu, na média das cinco diferentes quantidades de sementes utilizadas na linha 120 kg ha⁻¹ mais do que quando utilizado 0,50 m entre linhas. As distribuições espaciais 0,75x0,45 m (826 kg ha⁻¹) e 0,50x0,60 m (684 kg ha⁻¹) que representam áreas de 0,34 e 0,30 m² são as indicadas para plantios de mamona CNPAM 2009-7, nas condições cultivo utilizadas.

Palavras-chave: manejo cultural, massa de sementes, *Ricinus communis* L.

Apoio: Embrapa Roraima, CNPq –bolsa de Iniciação Científica.